

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/Alesp



Sessão prevê discursos diários sobre temas públicos

Educação domina sessão da Alesp em São Paulo

A Educação foi o principal tema da 33ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizada nesta quinta-feira (26). Deputados comentaram a manifestação de estudantes que ocuparam parte do prédio da Secretaria da Educação, o reajuste salarial de professores e demais profissionais da Pasta e a situação de uma escola indígena na zona norte da capital. Também foram abordados a reunião da Frente Parlamentar sobre cannabis medicinal e cânhamo industrial, a inclusão de policiais penais em projeto de aumento e o uso de reconhecimento facial para capturar foragidos. Participaram Carlos Giannazi e Eduardo Suplicy. O Expediente prevê discursos diários sobre temas públicos.

Inclusão de alunos com TDAH é pauta

Especialistas e parlamentares discutiram desafios da inclusão de alunos com TDAH, dislexia e TOD em escolas paulistas, nesta quarta (25), na Assembleia Legislativa. Deputada Andréa Werner (PSB) destacou a necessidade de adaptações simples e diagnóstico precoce. Psicopedagogos e médicos alertaram sobre impactos acadêmicos e emocionais da falta de atenção às condições, reforçando políticas públicas e formação de professores.

Rodrigo Romeo/Alesp



Aumento do preço do diesel nos postos teve destaque

Plenário discute economia e sociedade

Parlamentares paulistas utilizaram a tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek, na quarta-feira (25), para tratar de temas de interesse público durante o Expediente. Entre os assuntos abordados, houve alerta sobre o aumento do preço do diesel nos postos, atribuído a tensões internacionais envolvendo o Irã, além da discussão de um projeto de lei voltado ao enfrentamento do feminicídio. Também foi debatida a estrutura do Hospital Geral de São Mateus e o avanço da terciarização na unidade. Outros destaques incluíram ações sociais promovidas pela Igreja Mundial do Poder de Deus.

SES certifica hospitais sustentáveis

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo obteve certificação AQUA-HQE para cinco hospitais públicos, reconhecendo práticas sustentáveis e qualidade ambiental. Entre eles estão unidades em Franca e Cruzeiro. A iniciativa, iniciada em 2013, inclui outras obras e prevê novos hospitais. O selo atesta eficiência energética, gestão de recursos e melhores condições para atendimento.

Mão na Roda

A gestão estadual lançou o Mão na Roda, pacote de medidas gratuitas para motoristas e motociclistas profissionais. A iniciativa oferece curso e exame de capacitação no trânsito, além da CNH digital sem custo. O programa economiza mais de R\$ 390 por condutor e torna o estado pioneiro no país ao integrar medidas.

Mão na Roda II

O pacote atende trabalhadores que usam o veículo para gerar renda, ampliando qualificação, segurança e proteção social. A medida dialoga com o Plano de Segurança Viária estadual, focando usuários vulneráveis e redução de acidentes. A implementação será gradual, garantindo tempo de adaptação antes de qualquer fiscalização.

Atendimento

O Governo de São Paulo inaugurou o segundo Centro de Cidadania da Pessoa com Deficiência na capital, na entrada do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, na zona sul. A unidade concentra serviços de orientação sobre direitos e benefícios, apoio jurídico, perícias do IMESC e o Polo de Empregabilidade Inclusiva.

Atendimento II

O centro atende presencialmente por demanda espontânea ou encaminhamento da rede, fortalecendo políticas públicas inclusivas e ampliando autonomia e oportunidades. A primeira unidade foi aberta em junho de 2025, no Centro TEA Paulista, atuando como base de articulação com municípios do Estado de São Paulo.

Valor à ciência

Foram anunciadas as vencedoras do Prêmio Ester Sabino 2026, promovido pelo Governo de São Paulo. As químicas Vanderlan da Silva Bolzani e Caroline Gaglieri foram escolhidas nas categorias Pesquisadora Sênior e Jovem Pesquisadora. A premiação reconhece cientistas com destaque nacional e internacional.

Valor à ciência II

As vencedoras também se destacam pelo incentivo à participação feminina na ciência e por pesquisas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A cerimônia de premiação será realizada na próxima terça-feira (31), às 9h, no Hub Green Sampa, em Pinheiros. O prêmio busca valorizar trajetórias acadêmicas.



O texto segue para sanção do governador Tarcísio de Freitas

Assembleia aprova plano de carreira da Polícia Civil

Promoções serão por mérito, tempo e qualificação profissional

Da Redação

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou, em sessão extraordinária realizada na última quarta-feira (25), o Projeto de Lei 228/2026, que institui um novo plano de carreira para os integrantes da Polícia Civil. A proposta, enviada pelo Executivo, estabelece critérios objetivos de promoção e progressão funcional, com foco em transparência e previsibilidade. O texto segue agora para sanção do governador.

Atualmente dividida em quatro classes, a carreira da Polícia Civil terá evolução funcional baseada em tempo de serviço, avaliação de desempenho, qualificação profissional e histórico disciplinar. Para concorrer à promoção, o policial deverá cumprir interstício mínimo de seis anos na classe, apresentar avaliação satisfatória, concluir curso específico e não ter penalidades disciplinares recentes.

Uma mudança relevante é que as promoções deixarão de depender da existência de vagas na classe imediatamente superior. Segundo o governo estadual, a medida busca eliminar gargalos que dificultavam o avanço na carreira e oferecer previsibilidade ao servidor ao longo da trajetória profissional.

A proposta também estabelece regras para ocupação de cargos de direção, definindo exigência de formação específica, tempo mínimo de experiência e limite de até 12 anos nos cargos, visando ampliar a renovação e o dinamismo na gestão da Polícia

Civil. Durante a sessão, o deputado Delegado Olim (PP) elogiou a iniciativa, afirmando que a medida beneficia policiais que antes não imaginavam alcançar classes superiores. O presidente da Alesp, deputado André do Prado, destacou a aprovação unânime dos projetos, reconhecendo o debate conduzido pela Casa de Leis.

Na mesma sessão, o PL 225/2026 foi aprovado. O projeto inclui policiais técnico-científicos no pagamento de Diárias Especiais por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Civil (Dejec), mantendo limite de dez diárias por mês. Peritos criminais e médicos legistas receberão 9,6 Unidades Fiscais (R\$ 368,83 em 2026) e demais categorias policiais, 8 Ufesp (R\$ 307,36). Segundo o governo, a medida visa beneficiar servidores e ampliar a prestação de serviços à população.

Deputado Reis (PT) apontou que, embora positivo, o projeto não resolve problemas estruturais, como a escassez de efetivo e a abertura irregular de unidades do IML.

Os projetos tramitaram em regime de urgência, com o PL 225/2026 recebendo oito emendas, todas rejeitadas, e o PL 228/2026, 89 emendas, das quais uma foi acatada. Ainda na quarta, a Alesp aprovou o PL 5/2026, do Ministério Público, que institui contraprestação financeira de acordos extrajudiciais e de velamento de fundações privadas, para cobrir custos administrativos internos.